

ATA DA ASSEMBLEIA DE 06/07/2010, IA/ SP.

No dia seis de julho de dois mil e dez, em Assembleia dos Funcionários do Corpo Técnico-Administrativo do Instituto de Artes, primeiramente foi discutida a continuidade ou não do movimento de Greve do I.A. Deliberou-se pela continuidade, demonstrando a indignação em relação à proposta apresentada pelo Reitor em reunião com os representantes do Sintunesp no dia 05/07/2010.

Será feito documento dos funcionários com manifestações incisivas sobre as propostas da Reitoria, o qual será enviado após aprovação da Assembleia, marcada para o dia 07/07/2010, na qual novamente será colocada em discussão a questão da continuidade da Greve e encaminhamentos aos representantes do Sintunesp.

Assinam
Servidores Técnico-Administrativo
Instituto de Artes da UNESP
EM GREVE

São Paulo, 06 de julho de 2010.
IA/SP

Documento a ser aprovado em Assembleia dos Funcionários do IA.

Os funcionários do I.A. criticam as propostas da Reitoria, pois as mesmas não contemplam a questão de uma referência na carreira de todos – inclusive aposentados-, além disso, essas “novas” propostas são velhas conhecidas, a citar:

- 1- O plano odontológico estava “engavetado” desde os tempos do “Mais UNESP Saúde”, e mesmo assim, nesta “nova proposta”, o plano sairia do bolso dos funcionários semelhante aos preços cobrados em planos básicos, dos quais encontramos diversos informativos pelas ruas. Além disso, não há detalhes sobre a abrangência do plano e se este estará atrelado à adesão ao Plano de Saúde;
- 2- A justiça já julgou favorável ao pagamento dos precatórios como obrigação da Universidade, portanto, a mesma deverá pagá-los e não negociá-los, muito menos como “moeda de troca” de campanha salarial: Não pagar será considerado calote;
- 3- Mil servidores ativos e inativos serão beneficiados em relação à equiparação do piso salarial, no entanto, atualmente somos pelo menos sete mil somente ativos. Portanto,

menos de 15% serão contemplados por essa medida; outra quebra de isonomia;

- 4- A proposta de reestruturação da carreira está há dois anos na pauta de discussão do CADE, cuja previsão já nos é conhecida desde quando foi encaminhado o estudo da proposta da implantação do reajuste de R\$ 200,00. Esperamos resposta até hoje, ou seja, não nos parece que seremos contemplados por estas vias. Pergunta-se: a “equiparação” 6% dos docentes passou por prévia aprovação do CADE?
- 5- O vale Alimentação, por ser considerado benefício, não é motivo de discussão em campanha salarial. Além disso, novamente, uma pequena parcela terá alteração em sua condição, uma vez que a maioria dos funcionários recebe menos que R\$ 3.058,00. Sem contar que BENEFÍCIOS deveriam ser concedidos sem discriminação para TODAS as categorias – funcionários e docentes.

Os funcionários do I.A. não foram ludibriados por essas “novas propostas”. Não foi esquecida a questão da Isonomia ou pelo menos uma referência na carreira como forma de diminuir as perdas causadas pela discriminação que a falta de Isonomia nos trás.

Documento a ser aprovado em 7/07/2010 na Assembleia dos Funcionários.